

BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO E
ASSISTENCIAL
COVID-19
(Edição Especial)

Número 25

CORONA VÍRUS



Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde
de Minas Gerais**

Fábio Baccheretti Vitor

Secretário de Estado Adjunto

André Luiz Moreira dos Anjos

Chefia de Gabinete

Luiza Hermeto Coutinho Campos

Assessora de Comunicação Social

Antônio Cotta

**Subsecretaria de Políticas e Ações de
Saúde**

Marcilio Dias Magalhães

**Subsecretaria de Regulação do
Acesso a Serviços e Insumos de
Saúde**

Juliana Ávila Teixeira

**Subsecretaria de Inovação e Logística
em Saúde**

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Janaína Passos de Paula

Organização/Sala de Situação COVID-19

Evandro Thiago Martins Lana

Maria Laura Scapolatempore Starling

Elaboração

Fernanda Luiza de Melo Francisco

Yasmin Rodrigues Carvalho

Revisão:

Gilmar José Coelho Rodrigues

Apresentação

Este boletim tem como objetivo apresentar dados referentes à COVID-19 no Estado de Minas Gerais, para permitir maior compreensão a respeito do cenário da pandemia neste estado.

1. VIGILÂNCIA SENTINELA DA INFLUENZA – SÍNDROME GRIPAL

No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) iniciou em 2000 a implantação de um Sistema de Vigilância Epidemiológica da Influenza em âmbito nacional, incluindo a Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal. O objetivo dessa vigilância é identificar a circulação dos vírus Influenza e de outros vírus respiratórios de acordo com a patogenicidade, a virulência em cada período sazonal, a existência de situações inusitadas ou o surgimento de novo subtipo viral. (BRASIL, 2014).

A Vigilância Sentinela da Influenza também tem por finalidade o isolamento de espécimes virais e o respectivo envio oportuno ao Centro Colaborador de Influenza (CCI) de referência para as Américas e para a Organização Mundial da Saúde (OMS), visando à adequação da vacina da Influenza sazonal (BRASIL, 2014). Os dados da Vigilância Sentinela da Influenza são obtidos através do registro das informações de monitoramento e investigação no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe).

Em Minas Gerais, a Vigilância Epidemiológica da Influenza através das Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal foi implantada no ano de 2002, inicialmente na capital e em cidades do Sul de Minas. Atualmente está ativa em onze (11) municípios do estado, sendo monitorada por quinze (15) Unidades Sentinela da Síndrome Gripal (Quadro 1).

De acordo com a Portaria do Ministério da Saúde nº 183 de 30 de Janeiro de 2014, para consecução dos objetivos propostos as Unidades Sentinelas (US), o município recebe incentivo financeiro e cada US fica obrigada às seguintes responsabilidades:

I - coletar 5 (cinco) amostras clínicas dos casos de SG por semana, de modo a atingir o mínimo de 80% (oitenta por cento) de coleta de material da meta semanal, com oportuna digitação;

II - digitar no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) agregado semanal por sexo e faixa etária dos atendimentos de SG e do total de atendimentos da Unidade Sentinela em, no mínimo, 90% (noventa por cento) das semanas epidemiológicas do ano.

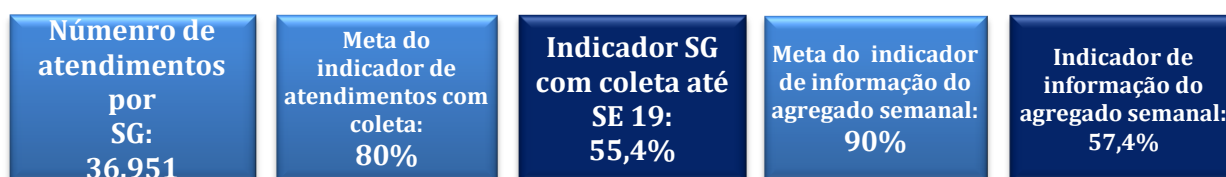
Quadro 1: Distribuição das Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal em Minas Gerais, 2021.

Município	Unidades Sentinelas de SG
Alfenas	Hospital Universitário Alzira Velano
Belo Horizonte	UPA Barreiro UPA Norte UPA Oeste UPA Leste UPA Venda Nova
Bertópolis	UBS Indígena aldeia Pradinho
Betim	UPA José Sabino Neto Teresópolis
Divinópolis	UPA 24 Horas Padre Roberto Cordeiro Martins
Ipatinga	Hospital Márcio Cunha
Montes Claros	Policlínica Dr. Carlos José do Espírito Santo Alto São João
Muriaé	Casa de Caridade de Muriaé Hospital São Paulo
Paracatu	Hospital Municipal de Paracatu
Pouso Alegre	Hospital Samuel Libânio
Uberaba	UPA São Benedito

Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG.

Em Minas Gerais, no ano de 2021 até a Semana Epidemiológica 29, foram realizadas 271.259 consultas clínicas registradas pelas Unidades Sentinelas (US) ativas. Destas, 36.920 foram para atendimento a quadro de Síndrome Gripal (SG) sendo que em 1.170 atendimentos – equivalente a 55,7% da meta proposta, houve coleta de amostra para investigação laboratorial.

Figura 1: Análise geral dos indicadores na Vigilância Epidemiológica da Influenza – Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal. Minas Gerais, 2021 - SE 01 a 29.

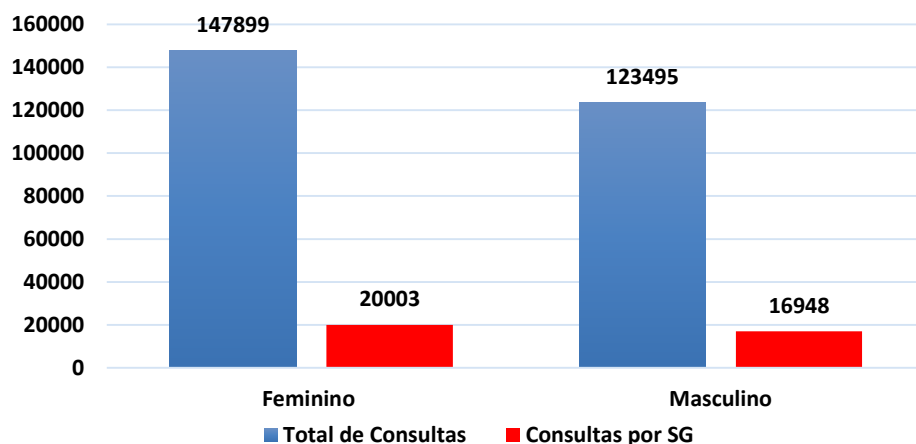


Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 26/07/2021, sujeitos à alteração.

*VRs - Vírus Respiratórios.

Ao estratificar o consolidado de atendimentos (271.394) nas US segundo sexo verificou-se que 54,49% correspondem a pacientes do sexo feminino, totalizando 147.899 atendimentos, sendo 20.003 (13,52%) foram por sintomas de SG e 123.495 (45,51%) foram a pacientes do sexo masculino, destes, 16.948 (13,72%) foram por SG (Gráfico 1).

Gráfico 1: Distribuição do número total de atendimentos e atendimentos por Síndrome Gripal segundo sexo em Unidades Sentinelas. Minas Gerais, 2021 – SE 01 a 29.



Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 26/07/2021, sujeitos à alteração.

Analisando o registro do consolidado de atendimentos em cada US percebe-se unidades que não registraram informações inerentes aos atendimentos realizados. São elas: UPA Barreiro e UPA Oeste de Belo Horizonte, Hospital Márcio Cunha de Ipatinga, UPA 24h Pe. Roberto Cordeiro de Divinópolis e UPA São Benedito de Uberaba. Observa-se ainda que nos registros da unidade Policlínica Dr. Carlos José do Espírito Santo – Alto São João de Montes Claros, o número total de atendimentos é igual ao montante de atendimentos por SG, o que leva a inferir que a unidade registrou apenas as consultas por SG (Tabela 1).

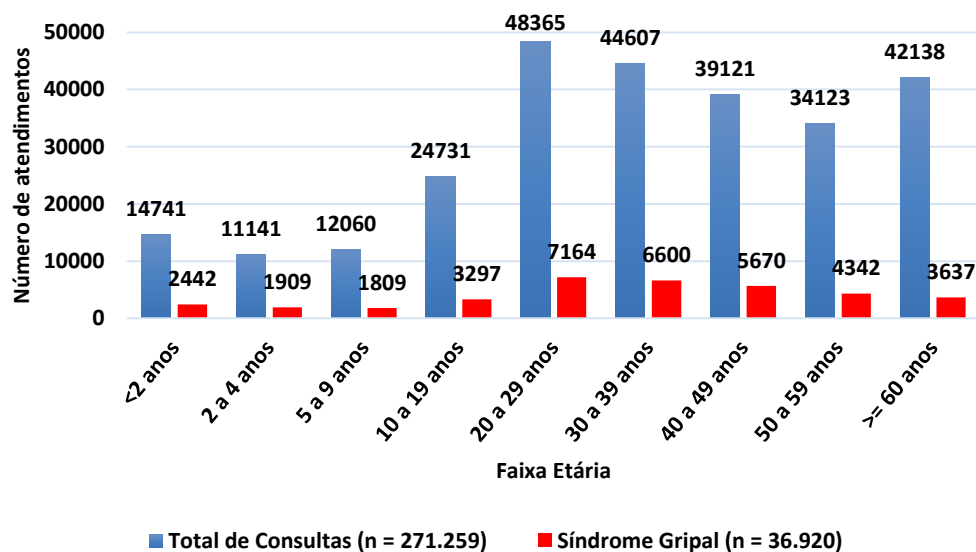
Tabela 1: Distribuição, por Unidade Sentinela, do número total de atendimentos e atendimentos por Síndrome Gripal segundo sexo. Minas Gerais, 2021 - SE 01 a 29.

Unidade Sentinela	Total de Consultas	Feminino	Masculino	Síndrome Gripal	Feminino	Masculino
Hospital das Clínicas Samuel Libânio	67721	37301	30420	6219	3279	2940
Hospital Universitário Alzira Velano	76953	44568	32385	4353	2312	2041
UPA José Sabino Neto Teresópolis	26724	13455	13269	6923	3610	3313
UPA Norte	23263	12229	11034	2363	1402	961
UPA Leste	22870	12053	10817	2360	1357	1003
UPA Venda Nova	22630	11898	10732	2519	1421	1098
Hospital Municipal de Paracatu	26797	13952	12845	11595	6292	5303
UBS Indígena Aldeia Pradinho	1692	1009	683	354	187	167
Casa de Caridade de Muriaé	2613	1361	1252	134	70	64
Policlínica Dr. Carlos José do Espírito Santo - Alto São João	131	73	58	131	73	58
UPA Barreiro	0	0	0	0	0	0
UPA Oeste	0	0	0	0	0	0
Hospital Márcio Cunha	0	0	0	0	0	0
UPA 24h Pe. Roberto Cordeiro Martins	0	0	0	0	0	0
UPA São Benedito	0	0	0	0	0	0
TOTAL	271394	147899	123495	36951	20003	16948

Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 26/07/2021, sujeitos à alteração.

A análise do agregado de atendimentos segundo faixa etária – apresentada no gráfico 2, demonstra uma maior concentração de atendimentos por SG em indivíduos adultos. O destaque está para a faixa etária de 20 a 29 anos, que responde por 19,39% do total de atendimentos e a faixa etária de 30 a 39 anos, que apresentam 17,86% de atendimentos por SG.

Gráfico 2: Distribuição do número total de atendimentos e atendimentos por SG, segundo faixa etária, nas US. Minas Gerais, 2021 - SE 01 a 29.



Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 26/07/2021, sujeitos à alteração.

A demanda de atendimentos por Síndrome Gripal segundo faixa etária variou de acordo com a Unidade Sentinela, sendo observada uma concentração de atendimentos na faixa etária de 20 a 29 anos em 5 US (Quadro 2).

Quadro 2: Distribuição, por Unidade Sentinela, do número total de consultas e percentual de consultas por Síndrome Gripal segundo faixa-etária. Minas Gerais, 2021 - SE 01 a 29.

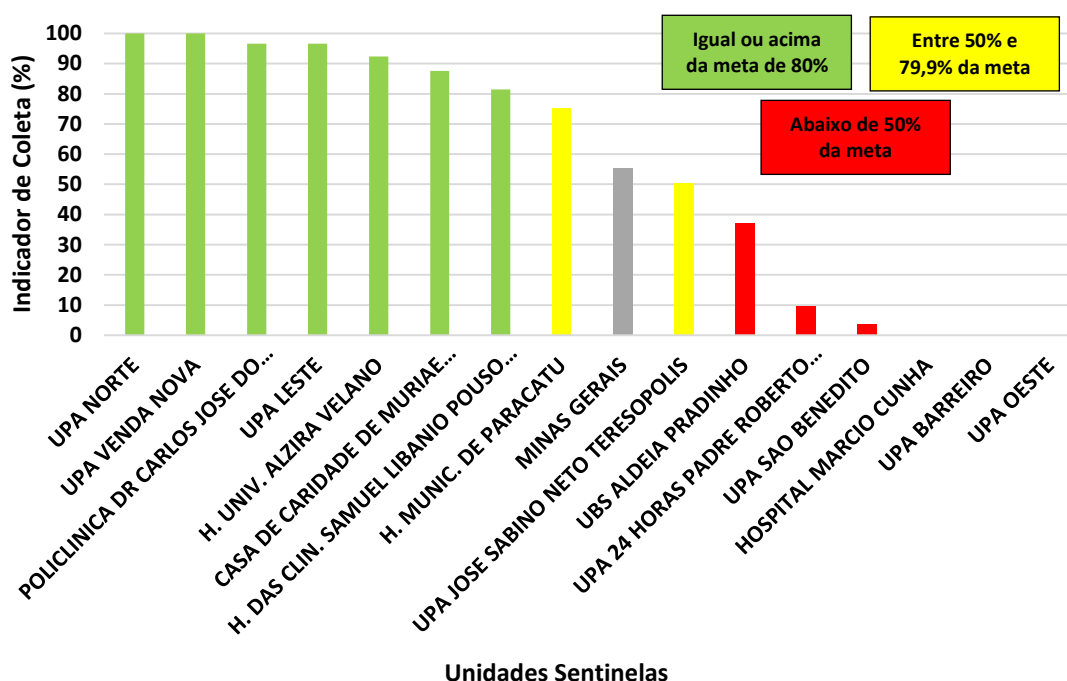
Unidades Sentinelas	Faixa Etária																	
	<2		2 a 4		5 a 9		10 a 19		20 a 29		30 a 39		40 a 49		50 a 59		>= 60	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Hospital Universitário Alzira Velano	717	29,29	481	21,39	354	17,29	443	18,82	813	19,34	604	16,54	373	13,57	248	12,17	320	14,31
UPA Barreiro	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UPA Norte	142	5,80	135	6,00	155	7,57	292	12,40	360	8,56	383	10,49	383	13,93	300	14,72	213	9,53
UPA Leste	126	5,15	112	4,98	146	7,13	243	10,32	335	7,97	380	10,41	400	14,55	350	17,17	268	11,99
UPA Oeste	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UPA Venda Nova	116	4,74	115	5,11	139	6,79	239	10,15	409	9,73	403	11,04	464	16,98	369	18,11	265	11,85
UBS Indígena Aldeia Pradinho	91	3,72	128	5,69	81	3,96	25	1,06	8	0,19	9	0,25	4	0,15	2	0,10	6	0,27
UPA José Sabino Neto Teresópolis	825	33,70	557	24,77	437	21,34	542	23,02	1304	31,02	1142	31,28	933	33,94	656	32,19	527	23,57
UPA 24h Pe. Roberto Cordeiro Martins	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Hospital Márcio Cunha	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Policlínica Dr. Carlos José do Espírito Santo - Alto São João	0	0,00	0	0,00	0	0,00	12	0,51	43	1,02	29	0,79	24	0,87	14	0,69	9	0,40
Casa de Caridade de Muriaé	54	2,21	9	0,40	7	0,34	5	0,21	11	0,26	18	0,49	5	0,18	10	0,49	15	0,67
Hospital Municipal de Paracatu	158	6,45	176	7,83	248	12,11	954	40,53	2723	64,77	2356	64,53	2140	77,85	1591	78,07	1199	53,62
Hospital das Clínicas Samuel Libânio	219	8,95	214	9,52	248	12,11	542	23,02	1158	27,55	1277	34,98	944	34,34	802	39,35	815	36,45
UPA São Benedito	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	2448	100,00	1927	100,00	1815	100,00	3297	100,00	7164	100,00	6601	100,00	5670	100,00	4342	100,00	3637	100,00

Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 26/07/2021, sujeitos à alteração.

Das amostras coletadas na vigilância sentinela da SG enviadas a FUNED (1204), 1.041 (86,46%) foram processadas e entre elas, 524 (50,34%) tiveram resultado positivo para vírus respiratórios.

A avaliação do indicador de coleta de amostras revela que a meta mínima de 80% de amostras coletadas não foi alcançada. Do objetivo de 2.175 amostras foram coletadas 1204 (55,36%), isso ocorre em parte pela não alimentação do sistema corretamente e/ou por não atingirem a meta semanal que corresponde a coleta de no mínimo 4 amostras. Das 15 Unidades sentinelas ativas 7 atingiram a meta de no mínimo 80% para o indicador de coleta de amostras em atendimentos por SG, 2 unidades atingiram entre 50 e 79,9% e 6 atingiram menos que 50%, dentre elas, 3 não coletaram nenhuma amostra (Gráfico 3).

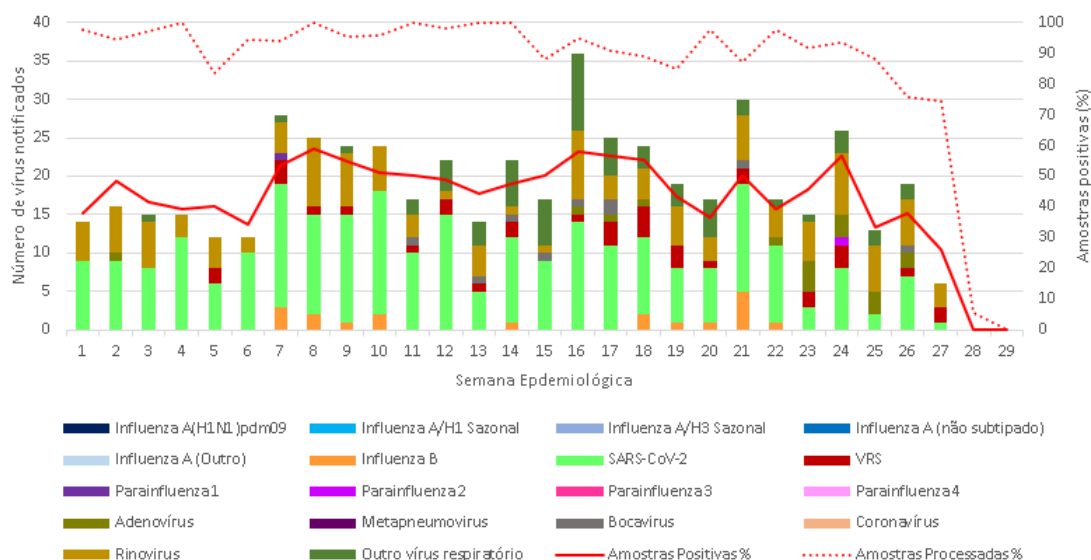
Gráfico 3: Indicador de coleta de amostras clínicas dos casos de Síndrome Gripal por Unidade Sentinela – Minas Gerais, 2021 - SE 01 a 29.



Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 26/07/2021, sujeitos à alteração.

O vírus de maior circulação observado até o momento foi o SARS-CoV-2, identificado em 257 (49,05%) das amostras processadas (Gráfico 4). Resultado este esperado devido ao cenário da pandemia da COVID-19. Em seguida observa-se frequente circulação do Rinovírus – 124 (23,66%) amostras, Vírus Sincicial Respiratório (VSR) – 35 (6,68%) amostras e Adenovírus – 17 (3,24%) amostras. O vírus Influenza foi identificado em 19 amostras representando 3,63% da positividade para vírus respiratórios, sendo caracterizado apenas o Influenza do tipo B. Os demais vírus respiratórios identificados tiveram positividade inferior a 2% e estão descritos na tabela 2.

Gráfico 4: Distribuição dos vírus respiratórios segundo semana epidemiológica de início dos sintomas – Minas Gerais, 2021 - SE 01 a 29.



Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 26/07/2021, sujeitos à alteração.

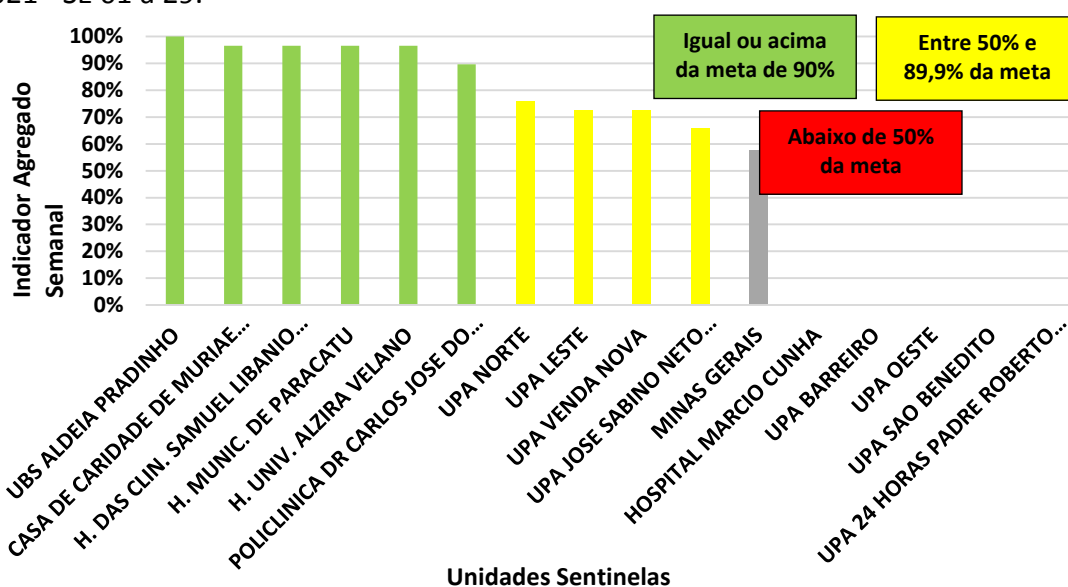
Tabela 2: Vírus respiratórios identificados na Vigilância Sentinela da SG. Minas Gerais, 2021 - SE 01 a 29.

Vírus Respiratórios	n	%
Influenza A(H1N1)pdm09	0	0,00
Influenza A/H1 Sazonal	0	0,00
Influenza A/H3 Sazonal	0	0,00
Influenza A (não subtipado)	0	0,00
Influenza A (Outro)	0	0,00
Influenza B	19	3,63
SARS-CoV-2	257	49,05
VRS	35	6,68
Parainfluenza 1	1	0,19
Parainfluenza 2	1	0,19
Parainfluenza 3	0	0,00
Parainfluenza 4	0	0,00
Adenovírus	17	3,24
Metapneumovirus	0	0,00
Bocavirus	9	1,72
Rinovírus	124	23,66
Coronavírus	0	0,00
Outro vírus respiratório	61	11,64
Total	524	100,00

Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 26/07/2021, sujeitos à alteração.

A respeito do indicador de informação de agregado semanal, Minas Gerais não atingiu a meta de informar os atendimentos em no mínimo 90% das SE, atingindo apenas 57,4%. O Gráfico 5 demonstra o indicador de informação de agregado semanal de cada unidade sentinela, durante as SE 1 a 29 de 2021. Das 15 US ativas, 6 atingiram a meta de 90% de SE com informação dos atendimentos, 4 unidades atingiram entre 50% e 89,9%, 5 atingiram menos que 50% e não alimentaram o sistema com informações de agregado semanal.

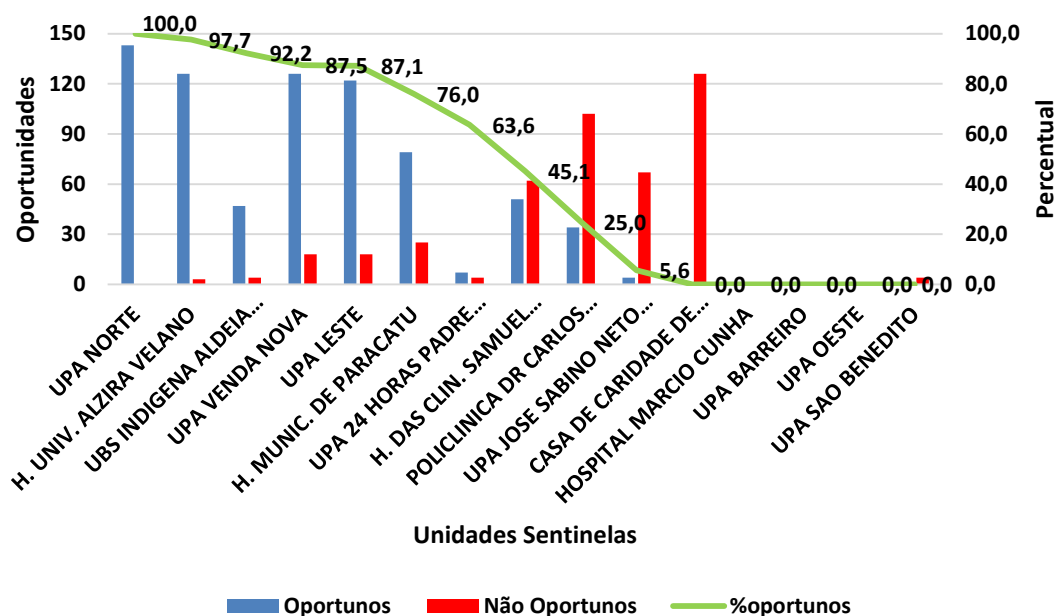
Gráfico 5: Indicador de informação de agregado semanal das Unidades Sentinelas. Minas Gerais, 2021 - SE 01 a 29.



Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 26/07/2021, sujeitos à alteração.

Por meio de outra análise dos dados obtidos no SIVEP-Gripe, foi possível avaliar a oportunidade da submissão das notificações no sistema – digitação. Categorizou-se então os períodos compreendidos entre data de preenchimento (ou data de notificação) e data de digitação, sendo que entre 0 a 2 dias o tempo foi considerado “Oportuno” e acima de 2 dias, “Inoportuno”. O Gráfico 6 demonstra o prazo despendido para que as notificações fossem inseridas no sistema.

Gráfico 6: Distribuição da oportunidade de digitação dos registros no SIVEP-Gripe por Unidade Sentinelada. Minas Gerais, 2021 - SE 1 a 29.

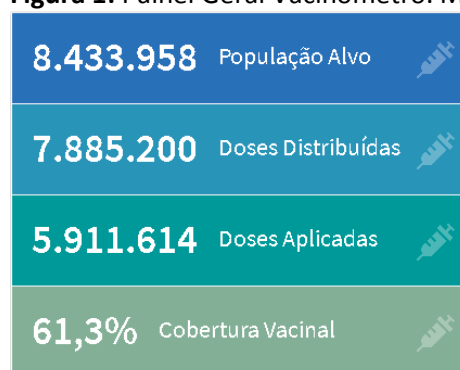


Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVAT/SVE/SubVS/SES-MG. Dados parciais, acessados em 26/07/2021, sujeitos à alteração.

2. CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA

A Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, estabelecida no Programa Nacional de Imunização desde 1999, possui a meta para Cobertura Vacinal de 90% dos grupos prioritários. A população alvo de Minas Gerais constitui-se de 8.433.958 habitantes. Até o momento no período analisado, foram distribuídas 7.885.200 doses da vacina, dessas, foram aplicadas 5.4911.614 doses, correspondendo a 61,3% da meta de Cobertura Vacinal (Figura 1).

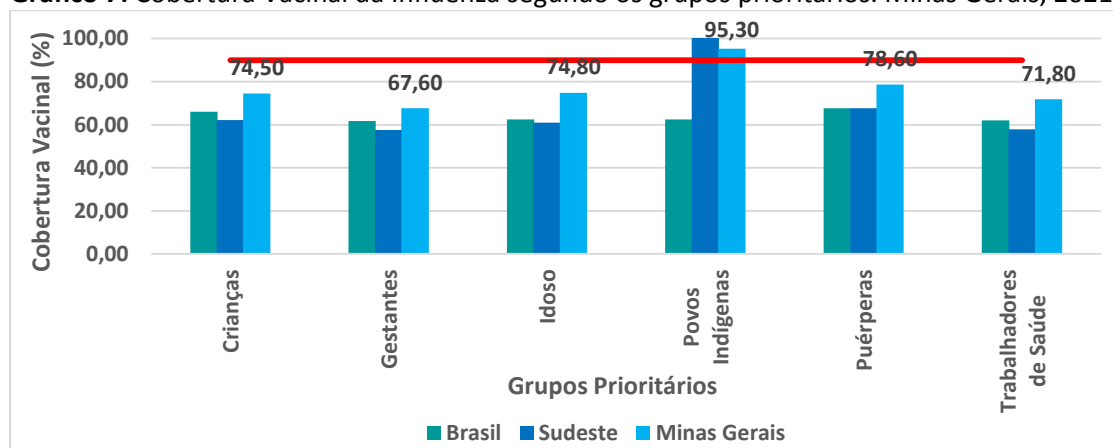
Figura 1: Painel Geral Vacinômetro. Minas Gerais, 2021 - SE 29.



Fonte: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em: https://gsprod.saude.gov.br/extensions/Influenza_2021/Influenza_2021.html. Acesso em: 26/07/2021, 17:47h. *Dados parciais sujeitos à alteração.

Em comparação com a cobertura vacinal do Brasil e do Sudeste, Minas Gerais tem se destacado por apresentar maior cobertura dentre os grupos prioritários, com exceção dos povos indígenas. A população com maior cobertura vacinal em Minas Gerais até o momento da análise são os Povos Indígenas (95,30%), no qual alcançou a meta estabelecida, seguida das Puérperas (78,60%), Crianças (74,50%), Idosos (74,80%), Trabalhadores de Saúde (71,80%) e Gestantes (67,60%) (Gráfico 8).

Gráfico 7: Cobertura Vacinal da Influenza segundo os grupos prioritários. Minas Gerais, 2021 - SE 29.



Fonte: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em: https://gsprod.saude.gov.br/extensions/Influenza_2021/Influenza_2021.html. Acesso em: 26/07/2021, 18:01h. *Dados parciais sujeitos a alteração.

3. SÃO RECOMENDAÇÕES ÀS UNIDADES SENTINELAS DE SÍNDROME GRIPAL:

- Alimentar o sistema de informação **semanalmente** com objetivo de permitir às vigilâncias realizar análises mais oportunas;
- Levantar informações relativas à situação vacinal dos pacientes contra a influenza na época da última campanha, com atenção especial para aqueles com coleta de amostra para pesquisa laboratorial;
- Àqueles casos de SG com **fator de risco** ou **sinais de gravidade**, prescrever/administrar o Oseltamivir, oportunamente, em atenção à recomendação do Ministério da Saúde;
- Na detecção de casos de surtos, realizar quimioprofilaxia com Fosfato de Oseltamivir naqueles que vivem e/ou trabalham em instituições fechadas ou de longa permanência, com especial atenção para pessoas com condição ou fator de risco;
- Divulgar para a população atendida as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza e SARS-COV-2 (etiqueta respiratória, lavagem das mãos, uso de mascar de proteção respiratória) e informações sobre a doença, com a orientação de busca por atendimento médico, em casos de sinais e sintomas compatíveis ou de agravamento;
- Realizar reuniões de sensibilização junto aos profissionais administrativos e profissionais de saúde da unidade, no intuito de atualizá-los sobre a importância da atividade (citar a atividade), objetivando melhor organização de tais tarefas, em caráter semanal, além da oportunidade de coleta de amostras para pesquisa tanto para Síndrome Gripal quanto para Síndrome Respiratória Aguda Grave, que forem atendidas;
- Elaborar **gráficos de acompanhamento, por semana epidemiológica**, dos atendimentos de Síndrome Gripal e do número de coletas realizadas – Planilhas quadriculadas – atualizando-as toda semana, ao mesmo tempo, afixá-las em local visível aos profissionais de saúde da unidade;
- Notificar, **imediatamente**, a vigilância epidemiológica municipal frente a todo caso de SG (atendido), que evoluir para Síndrome Respiratória Aguda Grave, procedendo a coleta de amostra para pesquisa diagnóstica;
- Monitorar a oportunidade de registro e indicadores operacionais da unidade sentinela qualificando as informações da ficha de notificação (completitude, consistência e encerramento).
- Elaborar **boletins periódicos** com os dados da vigilância sentinela da Gripe da Unidade, divulgando-o aos seus profissionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº183, de 30 de janeiro de 2014. Brasília, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0183_30_01_2014.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº732, de 02 de maio de 2014. Brasília, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0732_02_05_2014.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe – SIVEP-Gripe. Brasília, 2016. Disponível em: <http://aplicacao.saude.gov.br/sivepgripe/visao/pages/principal.html?1>

Documento de Avaliação de atividades desempenhadas pelas Unidades Sentinela de Síndrome Gripal (SG) do município do Rio de Janeiro (MRJ) no ano de 2014 da Coordenação de Vigilância Epidemiológica Gerencia de Vigilância de Doenças e Agravos da Superintendência de Vigilância em Saúde da Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde do Rio de Janeiro, disponível em: http://www.sms.rio.rj.gov.br/coe/CVE/GVDATA/Relat%F3rios/Relat%F3rio%20Supervis%E3o%20Sentinela%20SG_2014_25_02_15.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Normatizações e Técnicas da Vigilância epidemiológica da influenza\gripe. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/normatizacoes-e-tecnicas>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza – Painel de Vacinação. 2021. Disponível em: https://qsprod.saude.gov.br/extensions/Influenza_2021/Influenza_2021.html

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. Campanha de Vacinação 2021. Disponível em <https://www.saude.mg.gov.br/gripe#vacinacao>